

Tema da Sessão:	Fórum IV
Data:	09/04/2015
Hora:	11h00 às 12h30
Local:	Sala Natal
	Alessandra Spada Durante - Palestrante
	Karin Ziliotto - Palestrante
Composição:	Liliane Desgualdo Pereira - Mediador
	Renata Motta Mamede Carvalho - Mediador
	Silvana Maria Monte Coelho Frota - Palestrante

Processamento Auditivo Central refere-se a eficiência e eficácia com a qual o sistema nervoso central utiliza a informação auditiva (ASHA,2005). Na literatura internacional vem sendo discutido os benefícios e custos da realização da triagem dos distúrbios do processamento auditivo, assim como, qual bateria minina deve ser realizada para a triagem apresentar alta sensibilidade e especificidade (Jerger e Musiek, 2000; Seikel, 2007). As utilizações de informação obtida por parte do paciente e de sua família são muito importantes no processo de diagnóstico e é uma recomendação dos *guidelines* publicados sobre processamento auditivo. Informações a respeito do indivíduo podem ser obtidas a partir de uma boa historia clínica do paciente e também a partir da utilização de checklists/questionários. Vale destacar a importância de se discutir a utilização de questionários na triagem em processamento auditivo e discutir estudos que correlacionem a utilização de questionários com a avaliação de habilidades auditivas utilizando testes auditivos comportamentais. Pensando na

fase inicial do desenvolvimento da criança com base no conhecimento de que testes comportamentais são melhores indicados a partir de 4 anos de idade selecionou-se um procedimento , emissões otoacústicas ,para verificar a possibilidade de ser usado como triagem do processamento auditivo . Sabendo-se que as células ciliadas externas recebem inervação eferente direta, primordialmente cruzada, do sistema olivococlear medial, com efeito principal na captação do sinal em presença de ruído simultâneo, na proteção contra lesão por ruído elevado e no controle do estado mecânico da cóclea. Este efeito, denominado supressão das EOA, é explicado pela ação do sistema eferente e possibilita a avaliação diagnóstica diferencial dos casos com alterações do processamento auditivo central, em especial na neuropatia auditiva, e que pode ser utilizado desde a fase neonatal. Neste fórum a proposta de discussão iniciará com uma introdução geral destacando conceito, sensibilidade e especificidade da avaliação comportamental do processamento auditivo ,e de alguns testes como proposta de uma triagem auditiva , que podem ser associados a questionários. Além disso, serão discutidas as vantagens e desvantagens da captação das emissões otoacústicas na presença de ruído.